

Orkut, adolescência e criação de identidade: um estudo das tendências nas relações sociais pós-modernas

Autor: Rafael Nakatsui (CNPq) Orientador: Maíra Baumgarten (UFRGS)
(r.nakatsui@gmail.com)

OBJETIVOS:

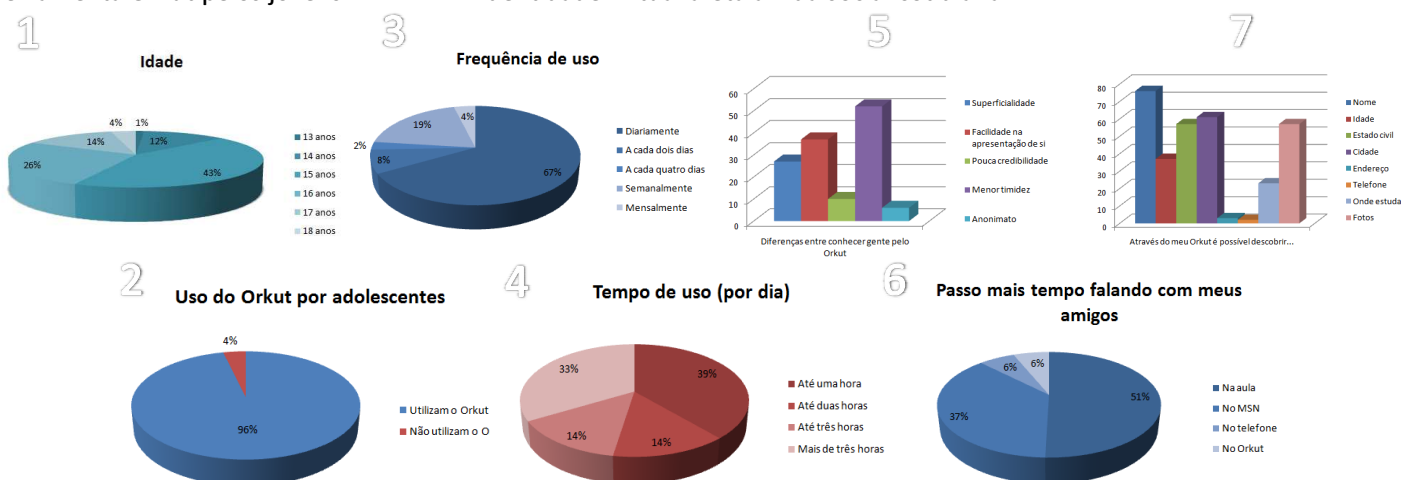
- Detectar as mudanças na sociabilidade cotidiana e na consistência dos laços afetivos das novas gerações;
- Compreender as motivações dos jovens usuários do Orkut;
- Descrever a construção e o uso de representações e projeções de si;
- Identificar a intensidade de uso da ferramenta Orkut pelos jovens.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Foi elaborado um questionário com 28 perguntas objetivas e 6 descritivas com o intuito de desenhar um quadro da sociabilidade dos estudantes de ensino médio, identificar a idade em que tiveram o primeiro contato com o serviço, verificar a relação entre a exposição de si e as diferentes intencionalidades do usuário ativo, enfim, saber como a construção e o uso de uma identidade virtual afeta a vida social cotidiana.

REFERENCIAL TEÓRICO

BAUMAN, Zygmunt (2000)
____ (2003)
____ (2004)
____ (2008)
GOFFMAN, Erving (1985)
SIBÍLIA, Paula (2008)
WEBER, Max (1992)



RESULTADOS

O estudo foi realizado na Escola Estadual Técnica Parobé e contou com as respostas de 81 alunos de primeiro e segundo ano do ensino médio. São 40 adolescentes do sexo masculino e 41 feminino, com idades que variam de 13 a 18 anos (gráfico 1). Os dados obtidos indicam que 96% deles utilizam o Orkut (gráfico 2), 67% diariamente (gráfico 3) e 33% mais de três horas por dia (gráfico 4). 68% deles afirmam já terem conhecido gente através do Orkut e 40% que já tiveram uma relação afetiva com alguém que conheceram na rede. A resposta mais frequente, quando questionada a diferença entre o contato cara-a-cara e o virtual, é a superação da timidez (gráfico 5). As respostas indicam também que um pouco após às salas de aula, o MSN é a segunda forma de interação mais utilizada (gráfico 6) entre eles. Por fim, foi possível verificar de forma preliminar o quanto o jovem se expõe na rede (gráfico 7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O uso do Orkut pelos adolescentes se dá desde cedo, muitas vezes como um fascínio, e certamente altera a sociabilidade cotidiana. O jovem tem a possibilidade de contato rápido, fácil e acessível com parentes e amigos distantes, além de abrir um leque de possibilidade de interação social por superar as barreiras do espaço geográfico e do tempo sincrônico. A ferramenta também permite que os jovens criem uma representação virtual de si, "vistam" e "dispam" diferentes identidades; em outras palavras, é possível apresentar um *eu* idealizado, a essência do que eu quero que pensem de mim. O usuário ainda pode selecionar com que pessoas interagir e o que mostrar para cada um individualmente. A própria rede está sob constante renovação, permitindo que se sustentem representações cada vez mais idealizadas de si, talvez menos autênticas. Existe, contudo, um grande universo de interações virtuais a explorar